



BATALHA DIMENCIONAL

IVES TADEU DE CASTRO MATOS FIGUEIRA

8º ANO



ÍNDICE

A História Começa	1
Exploradores Curiosos	2
A Construção da Arma	4
A Batalha Começa	6
Aventuras pelas Dimensões	8
A Procura	11
Batalha	14
Final	16

A HISTÓRIA COMEÇA

Não existia nada, nem o multiverso, quando uma centelha de energia criou seis seres conhecidos como “Conselho Dimensional”. Estes seres criaram o multiverso, do qual a Terra faz parte. Isso foi um mega big bang.

O multiverso é composto de energia dimensional, que forma inúmeras dimensões, com inúmeros planetas dentro de cada uma. São infinitas dimensões, mas nossa história se passa, em sua maior parte, na Terra.

Nessa criação, havia uma dimensão específica que se chamava “O Poço” e nela só existia escuridão. Até o portal para chegar até ela era completamente negro.

Um dia, exploradores de uma raça chamada Speed, foram para esta dimensão coletar dados sobre ela. Os Speeds são seres muito evoluídos que pertencem a uma das primeiras sete dimensões criadas no mega big bang do Conselho Dimensional. Eles possuem uma longa vida, vivem em torno de 1.000 anos; regeneração e velocidade, força e agilidade avançadas.

Eles estavam nesta expedição nessa dimensão do Poço para coletar informações. Eles, então, encontraram uma garrafa de diamante com um líquido negro estranho dentro. Eles tentaram abrir para ver o que era, mas mal sabiam eles, que iriam liberar uma força que iria assolar as dimensões por um longo tempo.

Antes de falarmos o que é essa coisa, voltemos um pouco.

Existia um motivo para o multiverso não existir até a centelha de energia criou o Conselho Dimensional que gerou o mega big bang. Um criatura, conhecida como Ave do Terror, havia destruído todo o multiverso, existiam apenas 4 seres celestiais, que usaram o resto de poder que tinham para selar esta criatura em uma garrafa de diamante que ficou vagando pelo vazio, até uma última centelha de poder, destes 4 seres celestiais, que fez com que tudo voltasse a ter vida.

O Conselho Dimensional havia encontrado esse recipiente de diamante e por não saber o que era, eles criaram uma dimensão, só para guardar isso, essa dimensão era o Poço.

EXPLORADORES CURIOSOS

Os Speeds queriam sempre saber mais sobre o multiverso, sobre as dimensões, por isso quebraram uma regra: nunca ir na dimensão Z, no Poço.

Então, em sua ânsia de saber sempre mais, eles decidiram abrir o recipiente. Ao abrirem, uma rajada de escuridão pulou para fora. Nessa rajada de escuridão, surgiu a Ave do Terror em uma forma mais fraca, mas já tinha força suficiente para conseguir matar a equipe de Speeds que a tinha libertado.

Então, usando seus poderes da escuridão, ela os revive, formando assim a raça Dark.

No momento em que ela criou a raça Dark, começaram a aparecer seres estranhos nas outras dimensões, com olhos completamente negros e pontos brancos. Destes olhos, vazavam um líquido negro.

Como ninguém sabia do retorno da Ave do Terror, (ela estava se recarregando no Poço, pois estava fraca), nem da criação da raça Dark, estas criaturas se tornaram uma espécie de lenda urbana nas dimensões, conhecidas como vagantes, porque sempre eram vistos andando lentamente por florestas, durante à noite das dimensões.

Os únicos que sabiam sobre o retorno da Ave do Terror e do surgimento da raça Dark eram os Speeds e o Conselho Dimensional, que sentiu a libertação da criatura.

Como eles não queriam alertar todas as dimensões, para não ocasionar uma guerra, resolveram manter tudo em sigilo, tentando destruir a Ave do Terror.

Eles enviaram exércitos de Speeds para tentar prender a criatura, mas ou eles não retornavam, ou se transformavam em Dark.

Os vagantes tinham um rastro negro espiritual, que só podia ser visto com um óculos que enxergava o espectro de luz negra. Esse rastro ia até uma esfera negra que tinha em todas as dimensões e que ia diretamente para o Poço, levando energia para

a Ave do Terror. Se alguém tocasse nos vagantes, eles abriam a boca, numa abertura enorme e sugavam a energia dimensional da pessoa para enviar à Ave do Terror.

Os Speeds, cansados de tantas mortes, pediram ao Conselho Dimensional que tentasse criar uma arma para acabar com a Ave do Terror, pois quanto mais energia a Ave precisava, mais agressivos os vagantes se tornavam, tentando roubar a força das pessoas.

A CONSTRUÇÃO DA ARMA

Então, após muitas pesquisas, o Conselho Dimensional pegou 7 minérios das 7 primeiras dimensões, que eram a dimensão Paralela, dos Speeds, a Terra, do Magma, do Gelo, do Oceano, do Céu (nuvens tangíveis).

Na dimensão Paralela, retiraram o minério copy, que copia ataques. Tudo que é lançado para ele, ele manda de volta com o dobro de força, com que o objeto foi lançado, como se fosse um espelho.

Na dimensão dos Speeds foi retirado um minério chamado telidofita. Ele é inquebrável, pois toda vez que um pedaço quebra, ele se regenera no mesmo instante. Ele é também uma fonte infinita do próprio minério.

Na dimensão da Terra, foi retirada a obsidiana, uma pedra vulcânica muito resistente.

Na dimensão do Magma, foi retirada a magmonita, que é uma pedra muito quente, que derrete tudo o que toca e só pode ser pega com uma luva específica, criada pelo povo do magma e mesmo assim por pouco tempo.

Na dimensão do gelo, eles retiraram um cristal que, ao contrário da magmonita, congela tudo o que toca e nenhuma luva consegue segurar. É preciso ter telecinese para controlar esse cristal.

Na dimensão do Oceano, pegaram uma pedra chamada jóia da lua negra (dark moon), que controla a água, mas essa joia é um pingente de um colar, e quem tiver este colar pode dominar as ações da própria pessoa, então ela não pode ser usada muito tempo, pois a energia da lua negra te dominaria.

Na dimensão do Céu, foi um pedaço de nuvem, que se for apertada, ela pode soltar neve, ou chuva ou ainda pode soltar raios para todos os lados.

O Conselho Dimensional pegou estes 7 minérios e dobraram a força deles para fragmentar a força da Ave do Terror e aprisioná-la dentro destes minérios, que ficariam conhecidos como as joias do terror. Este era o plano.

Havia um problema. Elas precisavam de alguém para manipular as joias e dobrar sua força. Eles tentaram com muitas pessoas, mas ou estas pessoas ficavam muito machucadas, ou eram corrompidas, pois queriam ficar com as joias só para elas, ou até mesmo eram mortas pela energia. O Conselho Dimensional não conseguia fazer isso, pois eles só podiam ficar naquela dimensão, a dimensão “O Tribunal”.

Então, resolveram criar um ser a base de energia dimensional para que ele pudesse ir a todas as dimensões e manipular as joias sem se machucar, ser corrompido ou morrer.

Utilizando o poder dos próprios membros do Conselho Dimensional, eles criaram o PI. Ele possuía todas as habilidades de todos os seres das dimensões e possuía uma espada chamada Dimensão I (se quebrada, abria um portal para a dimensão I, criada pelo Conselho Dimensional onde ele tinha total controle).

Ele conseguiu manipular as joias de forma segura, pois quando ele era machucado, logo se regenerava. Seu senso de justiça era tão forte, que ele não era corrompido. Sua resistência era tão grande, que ele não morria.

A BATALHA COMEÇA

Pouco depois que o Conselho Dimensional finalizou a criação do PI, a Ave do Terror teve energia suficiente para se soltar do Poço e começou a atacar as dimensões.

Ele começou atacar com os exércitos de vagantes e os Dark. Começaram pela dimensão da Floresta. Eles destruíram tudo e a Ave do Terror sugava a energia dimensional do lugar.

O Conselho Dimensional, sem muito tempo para agir, enviou um exército de Speeds para tentar conter a Ave do Terror, mas não contavam que ela possuía um aliado muito forte, outro ser interdimensional, que havia desaparecido há muito tempo. Ele era o ajudante fiel da Ave do Terror, antes de ela ser selada na garrafa de diamante. Ele havia fugido e nunca mais fora encontrado.

Esse ser era conhecido como o Controlador de Sangue. Ele possuía a capacidade de manipular o sangue. Com o controlador de Sangue ao lado da Ave do Terror, o exército de Speeds foi quase todo dizimado.

O Controlador de Sangue não era acertado, pois ele se transformava em sangue e tomava uma outra forma.

O Conselho Dimensional já havia percebido que os Speeds não seriam suficientes para enfraquecer a Ave do Terror, para que o PI pudesse prendê-la nas 7 joias do terror.

Então, decidiram mandar o próprio PI para tentar enfraquecê-la e prendê-la nas joias. O PI conseguia passar pelo Controlador de Sangue, porque a espada dele possuía a chama branca, a chama divina das dimensões, que conseguia coagular o sangue do Controlador e assim atacá-lo.

Lá chegando, PI conseguiu atacar o Controlador de Sangue, despedaçando-o, mas ele continuava vivo, apenas sem ação por um tempo. Desta forma, com toda a sua força, deu um golpe contra a Ave do Terror e conseguiu fragmentar seu poder nas 7 joias do terror.

Porém, o Controlador de Sangue conseguiu se regenerar a tempo e roubou uma das joias, desaparecendo com ela. Eles acreditaram que com apenas uma joia, não seria possível a Ave do Terror voltar, visto que era apenas uma pequena parte da sua força.

O Conselho Dimensional mandou, então, uma equipe de Speeds para ir atrás do paradeiro do Controlador de Sangue em busca da joia que faltava. PI resolveu se aventurar pelas infinitas dimensões para procurar coisas novas e adquirir poderes novos, pois uma de suas habilidades era aprender por meio do toque.

AVENTURAS PELAS DIMENSÕES

PI encontra-se numa dimensão desértica, numa espécie de duelo entre gangues. Ele observa tudo de longe tentando entender e aprender algo com aqueles selvagens.

Logo começa uma espécie de guerra, com tiros para todo lado. Ele então percebe que não tem nada para aprender ali e, ao tentar sair, leva um tiro.

Neste momento ele olha para o ferimento, que se regenera rapidamente. Ele fica impressionado com aquilo. Fica também com raiva de quem atirou nele, pois sua percepção é tão apurada, que ele conseguiu ver quem era o atirador.

Ele então resolve revidar e acertar o ser que o acertou, acabando se envolvendo na guerra. Ele, com sua força, acaba fazendo um dos lados ganhar.

Estes seres deram a ele, em retorno, uma esfera geradora de portais que podem o transportar para qualquer local aleatório. Ele então resolve utilizar a esfera e a aciona.

Quando percebe, está num local completamente branco, que o chão parecia ter a textura de nuvens. Ele começa a caminhar por aquela dimensão para ver se encontra alguma coisa. Por um instante, ele pensa que está na dimensão Skyland, mas sem querer, ele pisa em falso e abre um buraco nas nuvens. Ela olha para baixo e vê que não há um oceano, como na dimensão Skyland. Há uma cidade abaixo dele.

Usando um binóculo, ele consegue enxergar lá embaixo, descobrindo assim que ele se encontrava em algum local na Terra. Ele fica olhando para baixo por um tempo, até que ouve alguém chamando sua atenção.

Ao olhar para a direção de onde vem a voz, parecia uma criança. Esse ser pergunta a ele o que ele estava fazendo lá, se ele estava vivo ou morto. Ele diz:

- Eu peguei uma esfera de portais e vim parar aqui.

O ser pensa: como isso é possível? Mas logo seu pensamento é cortado pela pergunta de PI:

- Onde estou? Que lugar é este?
- Aqui é o céu.

PI o olha com um olhar de desentendimento.

O ser explica:

- Aqui é o paraíso, lugar onde os humanos desejam vir quando morrem. É uma dimensão da luz, que fica dentro da Terra. Só pode ser acessada, ou por um portal, ou morrendo nessa dimensão.

PI permanece ali um tempo olhando a sua volta. Perguntou então para o ser:

- Você viu este ser por aqui? (mostrando uma foto do Controlador de Sangue para ele).

- Eu não vi, mas sei onde ele está. – Ao dizer isso, ele aponta para baixo.

PI pergunta:

- Ele se encontra na Terra?

O ser balança sua cabeça confirmando.

Quando ele foi transportado para esta dimensão, o Conselho Dimensional conseguiu finalmente triangular o teletransporte dele e determinar sua localização, pois ele usou um item de teletransporte e não seu poder de conseguir transitar pelas dimensões sem ser detectado.

Então, em poucos segundos, 3 membros do Conselho Dimensional se teletransportaram para o local onde estava o sinal de PI. O encontraram nesta dimensão do céu, olhando para a Terra.

Um deles diz:

- Olá PI, procuramos por você durante muito tempo. Precisamos de você para localizar a joia perdida e destruir de vez a Ave do Terror.

PI responde:

- Acabo de descobrir onde o Controlador de Sangue está.
- Onde ele está?

PI abre um buraco nas nuvens e aponta para baixo.

- Está aqui na Terra e já vou para lá pegá-lo.

Um dos membros do Conselho Dimensional responde:

- Espere, deixe-nos chamar mais Speeds para te ajudar nesta tarefa.

Antes de ele terminar de falar, PI já havia pulado para a Terra. Ele ainda não sabia bem como localizar o Controlador de Sangue, mas sabia que tinha que ser rápido, pois ele poderia sentir sua presença.

O ser que ali estava falou ao Conselho Dimensional que ele ajudaria PI a encontrar o Controlador de Sangue e pulou em busca de PI.

Os dois se encontram ainda no ar, na queda e o ser então diz:

- Seu nome então é PI? O meu é Heaven.

- O que faz aqui, Heaven?

- Eu vim te ajudar, acredite, você precisará da minha ajuda. Eu conheço bem esta dimensão e você não sabe onde ele está. Eu tenho como saber.

A PROCURA

Assim que os dois caem no chão, se veem em uma floresta densa. Heaven toma a frente e usa uma habilidade sua, da classe Made in Heaven, que é a habilidade olhos do paraíso, ele consegue enxergar onde o céu toca.

Ele começa a procurar aquela energia sombria. Heaven percebe que estão em uma floresta no meio da China. Percebem que o melhor seria sair dali e ir para um local aberto, onde pudesse ver melhor.

Esta habilidade era muito útil para PI, mas Heaven não tinha a força de PI, então era preciso protegê-lo também, porque quando ele está utilizando este dom, ele não consegue ver mais nada, apenas aquilo que está procurando.

Eles então saem da floresta e caminham por um bom tempo. PI não quer utilizar suas habilidades para não chamar atenção e não possibilitar que o Controlador de Sangue perceba sua presença e se ele utilizar seus poderes, ele certamente sentirá sua presença e vai fugir.

Eles avistam uma casa de campo, uma espécie de fazenda e vão até lá. Chegando lá, eles perguntam em que ponto da China estão. Como os dois falam todas as línguas, a comunicação foi fácil. Eles estavam no sul da China.

Eles pararam e Heaven começou a utilizar os olhos do paraíso mais uma vez. Explorou vários locais, pois conhecia bem os continentes do planeta Terra.

Sentiu a presença do Controlador de Sangue numa espécie de caverna, no continente da América do Norte, mais precisamente, num local chamado Califórnia.

Era bastante distante de onde estavam, mas como eles haviam decidido não utilizar seus poderes, teriam que ver como fazer esta viagem.

Heavens podia se disfarçar como ser humano e PI já tinha a aparência humana, só precisava trocar a roupa e colocar uma luva para tampar as mãos, que eram diferentes da mão humana.

Não foi difícil fazer isso, pois os dois tinham poderes telepáticos e logo convenceram algumas pessoas a ajudá-los. Logo estavam disfarçados e prontos para a viagem.

Só faltava chegarem ao aeroporto e convencerem as pessoas responsáveis a deixá-los entrar em um avião e viajarem para a Califórnia.

Seus poderes tinham realmente muita força no planeta Terra. Heaven tinha a influência divina e os dois conseguiam qualquer coisa. Ainda bem que eram bons, e só tinham em mente pegar o Controlador de Sangue e recuperar a joia perdida.

O voo fazia uma parada no Egito. Quando desceram, houve um problema no avião e tiveram que descer e permanecer naquele local por dois dias. PI fica incomodado com a energia do local. Heaven explica a ele que ali tem muitas energias, pois foram construídas pirâmides por seres antigos e estas pirâmides trazem muita energia.

Por isso PI sentiu tantas coisas. Eles saíram e conheceram muitos lugares e muitas pessoas. À medida que PI andava naquele planeta estranho, ele gostava das pessoas, de alguns locais e achava o planeta curioso.

Uma coisa que chama atenção era a comida. As pessoas comiam coisas estranhas e ele não precisava de comida. O PI se alimentava de luz solar e de vento e de energia das dimensões. Então ele achou tudo muito estranho, mas viu também coisas que o fizeram rir. Ela não conhecia isso.

Ficou intrigado com esse planeta.

Os dois então seguiram viagem, com destino à Califórnia. Fizeram mais um longo voo até chegarem.

Chegando na Califórnia, eles começaram a tentar identificar o local da caverna onde Heaven tinha sentido a presença do Controlador de Sangue.

Enquanto isso na caverna...

O Controlador de Sangue sente algo estranho e diz:

- Sinto uma presença estranha, de um anjo.

Ele, então, chama mentalmente um amigo que fez no planeta, mas este amigo não é humano. Seu nome é Quake, e ele tem a capacidade de realizar tremores de terra com as mãos.

Quake chega até a caverna e o Controlador de Sangue diz:

- Eu senti a presença de alguém. Gostaria que você olhasse quem é.

- Também senti, vou tentar encontrar.

Enquanto isso, Heaven e PI caminhavam, tentando captar a presença do Controlador de Sangue, conversando sobre coisas aleatórias.

Do nada, começam a sentir o chão tremer. Ele pergunta a Heaven o que foi. Heaven percebe que se trata de algo a mais e não apenas um tremor de terra. Os dois fogem e entram em um restaurante. Sentam-se e Heaven se concentra para disfarçar a energia dos dois, pois percebe que algo notou a presença deles.

Os dois decidem procurar um local para passarem a noite, pois PI não poderia fazer nenhum ataque naquele momento porque eles seriam revelados.

Decidem pensar melhor em como agir, para que não haja falhas e eles possam resgatar a joia e destruir o Controlador. Ele não poderia ficar vivo, porque sempre daria um jeito de trazer a Ave do Terror de volta à vida.

Eles encontram um lugar para passar a noite e Heaven continua se concentrando para disfarçar a energia dele e do PI.

Enquanto isso, Quake volta à caverna e diz:

- Já acabei com os dois, amigo. Não sinto mais eles.

- Também não sinto. Bom trabalho, o que quer que seja, já se foi.

Heaven e PI chegam à conclusão que só poderiam utilizar seus poderes quando estivessem frente a frente ao Controlador de Sangue. Vão, então, tentar descobrir como poderão chegar bem perto e só, assim, utilizar seus poderes.

BATALHA

Conseguiram por meio de conversas com as pessoas, chegar até a uma caverna, pois havia lendas de que existia um lago naquela caverna, pois pessoas que se aproximavam, desapareciam. Logo, sabiam exatamente onde ir.

Então, eles conversaram com um motorista de táxi, que emprestou seu carro a eles. A caverna ficava em uma montanha afastada da cidade. Eles foram até lá, com Heaven dirigindo, pois ela já tinha visto como os humanos faziam.

PI continuava achando tudo estranho naquele planeta e um tanto ultrapassado, mas gostava de ver as pessoas e sua simplicidade.

Chegaram até o pé da montanha e sabiam que teriam que escalar uma trilha, já que ainda não podiam usar seus poderes. Foram caminhando e subindo lentamente, para que não chamassem atenção.

Ao chegarem em uma espécie de planície que parecia uma zona de piquenique, sentiram novamente um tremor, mais forte que o primeiro, mas continuaram devagar. Heaven, então, conseguiu avistar a caverna. Tinha que bolar um plano para pegarem o Controlador de Sangue de forma que ele não pudesse escapar.

Heaven iria até lá como se fosse uma pessoa curiosa com a caverna e atrairia o Controlador de Sangue e PI, nesse momento, usaria seus poderes para prendê-lo.

Ao chegar perto, Heaven começou a falar:

- Olá, há alguém aí? Há uma lenda de que tem alguém aqui. Vou entrar.

O Controlador de Sangue, dentro da caverna, ouviu e logo se colocou próximo à entrada para pegar logo o aventureiro que ousava entrar ali. Já estava mesmo há muito tempo sem receber "visitas".

Quando Heaven ia entrando, o Controlador de Sangue pulou em cima dele e ele ainda tentou permanecer em sua forma humana para dar tempo a PI de atacar.

PI atacou com sua super velocidade e super força e Heaven, na hora, se transformou, revelando quem realmente era. O Controlador de Sangue atacou de volta, ferindo PI no braço que se regenerou em poucos segundos.

Heaven abriu uma enorme luz que cegou o Controlador para que PI pudesse imobilizá-lo com seus equipamentos. PI sabia que o Controlador de Sangue tentaria manipulá-lo, mas precisava que ele entregasse a joia antes de acabar com ele. Ele precisava ter a joia em mãos, para que a Ave do Terror não escapasse.

O Controlador de Sangue tentou de todas as formas se libertar e manipular PI oferecendo o controle de mundos para que juntos eles pudessem governar nas sombras. Mas PI era incorruptível e só queria a joia.

O Controlador de Sangue utilizou seu próprio sangue e fez uma onda de líquido que tirou a concentração de PI e ele acabou se soltando. Quando ele estava prestes a fugir, um tentáculo feito de algo branco, prendeu-o novamente. Quando PI olhou para trás, era o Heaven utilizando uma nova habilidade.

Neste momento, como o Controlador de Sangue não esperava isso, o pegou desprevenido, ele deixou a joia cair e PI a pegou imediatamente e a mandou, através de um aparelho em seu pulso, de volta ao tribunal para ser guardada.

E ali mesmo, utilizando o fogo divino dos céus, Heaven coagulou de vez todo o sangue do Controlador de Sangue, assim fazendo-o se petrificar e com apenas um sopro do PI, a estátua se esvaiu em poeira. O Controlador de Sangue estava finalmente morto.

O Conselho Dimensional recebeu a joia e a guardou juntamente com as outras em uma dimensão especial, criada para isso e que apenas eles tinham acesso.

FINAL

PI agradeceu a Heaven pela enorme ajuda recebida e seu novo amigo lhe perguntou:

- Para onde vai agora, PI, voltar às dimensões e aprender mais?

- Ficarei bem aqui, amigo. Eu vou aprender mais sobre este planeta e sobre esses seres que vivem aqui. Sempre que quiser, venha me visitar. Quando eu tiver feito tudo o que quiser, vou embora para outros mundos.

Enquanto ao Quake, ele resolveu ir embora para seu planeta, já que o Controlador de Sangue havia sido destruído. Ele resolveu deixar a Terra em paz... pelo menos por enquanto... mas isso é história para um outro dia...